Demonstrações Financeiras

Hotéis Othon S/A – Em Recuperação Judicial

31 de dezembro de 2025
com o Relatório do Auditor Independente
sobre as Demonstrações Financeiras

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

Hotéis Othon S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente 3/8

Demonstrações Financeiras

Balanços patrimoniais 9/10
Demonstrações do resultado do exercício 11
Demonstrações do resultado abrangente 12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 13
Demonstrações dos fluxos de caixa 14
Demonstrações do valor adicionado 15
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras 16/32

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas de
Hotéis Othon S.A. – Em recuperação judicial
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de Hotéis Othon S.A. – Em recuperação judicial ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, de Hotéis Othon S.A. - Em recuperação judicial, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Empresa em continuidade normal dos negócios, que pressupõe a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal de suas operações. A Companhia neste exercício e no exercício anterior apresentou lucro operacional de R$ 30.596 Mil (2025) de R$ 81.134 Mil (2024), de R$ 123.511 Mil (2023), de R$197.694 Mil (2022), respectivamente, e nos demais, prejuízos, em 2021 de R$ 39.939 Mil, e em 2020 de R$ 90.774 Mil logo permanecendo ainda com passivo a descoberto.

Conforme mencionado no Contexto Operacional das Notas Explicativas da Administração, em 27 de novembro de 2018, a Companhia, juntamente com suas controladas Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A. ("Othon E.") e HBBH – Empresa Brasileira de Novos Hotéis Ltda. ("HBBH"), estas últimas "controladas em recuperação judicial" e com a Companhia "Recuperandas", em vista da situação financeira desfavorável em que se encontravam, ajuizou, pedido recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei no 11.101/05, perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (doravante "Juízo da Recuperação Judicial") nos autos do processo nº 0280230-13.2018.8.19.0001, o qual foi deferido no dia seguinte.

O Plano de Recuperação Judicial foi aprovado em Assembleia Geral dos Credores ocorrida em 05 de dezembro de 2019, sendo homologado judicialmente em 09 de julho de 2020, pelo Órgão competente nos termos da referida Lei.

O Plano aprovado e homologado foi objeto de recursos de agravo de instrumento pela União e pelos credores concursais Companhia Estadual de Águas e Esgotos CEDAE e Lazar Empreendimentos Imobiliários Ltda., que se insurgiram contra determinadas condições do Plano aprovadas de forma soberana pela AGC. Esses recursos foram julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e pelo Superior Tribunal de Justiça, restando, ao final, homologado sem alterações o plano de recuperação judicial, que concedeu a recuperação da Companhia e de suas controladas por decisão transitada em julgado em 15 de maio de 2025.

A continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas está diretamente vinculada ao sucesso e implementação do plano de recuperação judicial, após a aprovação pela Assembleia de Credores, e à eventual geração de caixa para liquidação de suas dívidas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Outras observações

Parcelamentos de Obrigações Tributárias e Previdenciárias pelo Programa Perse e Quita PGFN

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº12 em maio de 2022, com base na Lei 14.148 de 03 de maio de 2021, a Companhia incluiu todos os seus débitos do âmbito PGFN no PERSE (Programa Emergencial Retomada Setor Eventos), incluindo as que estavam parceladas no REFIS IV que foi perdido.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Além do assunto descrito na seção "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", determinamos que os assuntos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

1-) Impostos Ativos e Passivos

A realização dos Impostos a Recuperar, Impostos Diferidos, Impostos a pagar e diversos Impostos Parcelados, que estão demonstrados nos balanços da Companhia, na avaliação realizada pela Administração da Companhia, envolve, também, julgamentos e pressupostos sobre os resultados futuros para determinar as bases tributárias. Envolvem também, o adequado registro dos juros multa e moras pelos passivos ainda em aberto. A realização inclui estimativas dos cálculos sobre esses atrasos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como nossa auditora conduziu esse assunto:

Avaliamos a adequação e consistência dos valores apresentados e estimados, quando disponível, que foram confrontados com dados de fontes externas. Foi efetuada a avaliação da metodologia de cálculo dos juros, multas e moras. Avaliamos, também as opções apresentadas pela companhia com base em testes e na avaliação da aderência às leis tributárias brasileiras.

Examinamos a sua adequada divulgação dos valores nas notas explicativas às demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

O resultado de nossos testes foi que alcançamos com razoável segurança, nos valores apresentados no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2-) Partes Relacionadas

A Companhia realiza dentro do âmbito de suas operações, transações com partes relacionadas sobre seu controle.

Sendo diversas estas partes relacionadas, e devido ao volume transacionado, são identificadas como transações entre empresas sob o mesmo controle, portanto, devido a subjetividade e julgamento na apuração dos valores justos das operações, ao risco inerente associado a estas transações, consideramos as transações com partes relacionadas como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditora conduziu esse assunto:

Os procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, a obtenção da compreensão dos procedimentos que a Companhia utiliza para identificar as transações com partes relacionadas, além da obtenção de representação formal por parte da Administração, a respeito do reconhecimento de todas as partes relacionadas com a Companhia. Foram efetuados testes de forma substantiva e em base de teste das transações com partes relacionadas, bem como a eliminação dos efeitos, quando aplicável, nas demonstrações contábeis da Companhia.

Considerando os critérios e as premissas-chave adotados para avaliação e divulgação da transação, consideramos adequado o resultado destes procedimentos, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

O resultado de nossos testes foi que alcançamos com razoável segurança, nos valores apresentados no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3-) Imobilizado

As controladas da Companhia possuem investimentos significativos em ativos imobilizado e intangível de vida útil definida necessários para condução de suas operações. Em decorrência dos prejuízos apurados nos últimos anos e retração econômica, existe um risco de não recuperação do valor total destes ativos.

De acordo com as normas contábeis brasileiras, a Administração da Companhia é responsável, para cada período de reporte, por avaliar se existe alguma indicação de que um ativo imobilizado de vida útil definida, possam ter seus saldos registrados contabilmente por valor que exceda seus valores de recuperação no uso normal de suas operações e é responsável por avaliar a vida útil de seus ativos. Por essas razões esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria.

No imobilizado da companhia existem bens dados em garantia de ações judiciais cuja probabilidade de perda é determinada em avaliação individual do risco de cada processo pelos escritórios advocatícios externos que os patrocinam. Cabe ressaltar, que em face do deferimento

da recuperação judicial, todas as ações e execuções, a exceção das de natureza fiscal, em face da Companhia e suas controladas em recuperação judicial ficam suspensas.

A Administração da Companhia procedeu no exercício de 2021 a avaliação de seus bens (impairment), conforme laudo técnico datado de 21 de janeiro de 2022, cujos resultados e seus reflexos foram apropriadas nas contas específicas dos grupos e empresas naquele exercício.

Em vista da situação econômica registrada no exercício de 2025, considerando os possíveis impactos nos bens do Imobilizado, e considerando, também, a estrutura do Grupo Contábil, com 62,00% sendo representados por Terrenos e Edificações, consideramos os valores demonstrados como apropriados.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública de um assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026

MANDARINO & ASSOCIADOS AUDITORES
CRC-RJ 003812

Humberto da Silva Mandarino
CONTADOR - CRC-RJ 62.074/ O-7

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

HOTÉIS OTHON S.A. – Em Recuperação Judicial

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	45.094	14.453	45.094	14.453
Contas a receber (Nota 5)	42.274	37.561	42.274	37.561
Estoques (Nota 6)	4.636	4.238	5.112	4.714
Impostos a recuperar	4.778	11.270	4.778	11.270
Adiantamentos e outras contas a receber	12.667	9.963	12.919	10.214
Despesas antecipadas	122	96	165	96
Total do ativo circulante	109.571	77.581	110.342	78.308
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (Nota 7)	226.528	223.357	145.076	142.419
Depósitos judiciais (Nota 15)	13.363	11.832	13.527	11.997
Outros	11.504	32.733	13.592	34.821
	251.395	267.922	172.195	189.237
Investimentos				
Outros	187	187	413	270
	187	187	413	270
Imobilizado (Nota 9)	240.892	227.126	245.979	231.068
Total do ativo não circulante	492.474	495.235	418.587	420.575
Total do Ativo	**602.045**	**572.816**	**528.929**	**498.883**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

HOTÉIS OTHON S.A. – Em Recuperação Judicial

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	5	1.022	5	1.022
Fornecedores e serviços públicos	8.704	6.379	8.713	6.392
Salários e encargos sociais	29.161	29.070	29.165	29.085
Obrigações Tributárias	78.527	90.016	92.379	102.865
Adiantamentos de clientes	-	624	-	624
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Perse/Quita (Nota 12)	10.732	8.244	10.732	8.244
Outros	1.911	-	2.280	228
Total do passivo circulante	129.040	135.355	143.274	148.460
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Provisão para contingências (Nota 15)	20.529	27.623	44.311	53.278
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas (Nota 11)	133.774	115.630	133.774	115.630
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Perse/Quita (Nota 12)	79.497	82.574	79.497	82.574
Partes relacionadas (Nota 7)	461	3.136	21.407	24.126
Contribuição social e imposto de renda sobre a reserva de reavaliação (Nota 14)	52.024	53.840	52.856	54.672
Provisão para perda de investimento (Nota 8)	101.648	102.086	-	-
Outras obrigações	114.872	112.968	116.682	113.370
Total do passivo não circulante	502.805	497.857	448.527	443.650
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 16)	31.984	31.984	31.984	31.984
Reserva de reavaliação	57.349	60.875	57.349	60.875
Ajustes de avaliação patrimonial	25.419	25.419	25.419	25.419
Prejuízos acumulados	(144.552)	(178.674)	(144.552)	(178.674)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(33.072)	(32.831)
	(29.800)	(60.396)	(62.872)	(93.227)
Total do passivo e patrimonio liquido (Passivo a descoberto)	602.045	572.816	528.929	498.883

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

HOTÉIS OTHON S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstrações do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida (Nota 19)	193.088	162.733	193.088	162.733
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(66.178)	(51.880)	(66.178)	(51.880)
Lucro Bruto	126.910	110.853	126.910	110.853
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas Comerciais	(11.909)	(9.193)	(11.909)	(9.193)
Gerais e administrativas	(53.596)	(47.033)	(54.512)	(48.197)
Outras (despesas) receitas operacionais	465	230	465	230
Outras Receitas Não Operacionais	20.728	80.002	22.801	80.002
Outras Despesas Não Operacionais	(7.241)	(41)	(7.241)	(41)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 8)	438	5.119	16	(35)
Participação de acionistas não controladores	-	-	241	(1.158)
Lucro Operacional	75.795	139.937	76.771	132.461
Receitas financeiras (Nota 18)	12.759	8.999	12.818	17.097
Despesas financeiras (Nota 18)	(45.686)	(61.337)	(46.721)	(61.959)
Resultado financeiro	(32.927)	(52.338)	(33.903)	(44.862)
Lucro (prejuízo) antes da CSLL e do IRPJ	42.868	87.599	42.868	87.599
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 14)	(14.071)	(8.268)	(14.071)	(8.268)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 14)	1.816	1.816	1.816	1.816
Lucro das operações continuadas	30.613	81.147	30.613	81.147
Resultado líquido das operações descontinuadas (Nota 13)	(17)	(13)	(17)	(13)
Lucro (prejuízo) líquido do período	30.596	81.134	30.596	81.134

Lucro da Operação Continuada diluído por ação: 1,60

Tipo de Ações	Qtd Ações	Resultado por ação
Ordinária	10.477.917	0,9498
Preferencial	7.894.494	0,7155
Total	**18.372.411**	**1,6653**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

HOTÉIS OTHON S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do período	30.596	81.134	30.596	81.134
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	30.596	81.134	30.596	81.134

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

MANDARINO & ASSOCIADOS AUDITORES

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

HOTÉIS OTHON S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora						
	Capital social	Reserva de reavaliação de bens próprios	Reserva de reavaliação controlada	Ajustes de avaliação patrimonial	Tributos sobre a reserva de reavaliação	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	31.984	73.953	1.255	26.085	(11.474)	(263.333)	(141.530)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	320	(319)	-	(1)	-
Realização de parte da reserva de reavaliação	-	(5.339)	-	-	1.813	3.526	-
Lucro do período	-	-	-	-	-	81.134	81.134
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.984	68.614	1.575	25.766	(9.661)	(178.674)	(60.396)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Realização de parte da reserva de reavaliação	-	(5.339)	-	-	1.813	3.526	-
Lucro do período	-	-	-	-	-	30.596	30.596
Saldos em 31 de dezembro de 2025	31.984	63.275	1.575	25.766	(7.848)	(144.552)	(29.800)

	Consolidado								
	Capital social	Reserva de reavaliação de bens próprios	Reserva de reavaliação controlada	Ajustes de avaliação patrimonial	Tributos sobre a reserva de reavaliação	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio líquido acionistas controladores	Participação acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	31.984	73.953	1.255	26.085	(11.474)	(263.333)	(141.530)	(33.671)	(175.201)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	320	(319)	-	(1)	-	-	-
Realização de parte da reserva de reavaliação	-	(5.339)	-	-	1.813	3.526	-	-	-
Lucro do período	-	-	-	-	-	81.134	81.134	840	81.974
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.984	68.614	1.575	25.766	(9.661)	(178.674)	(60.396)	(32.831)	(93.227)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de parte da reserva de reavaliação	-	(5.339)	-	-	1.813	3.526	-	-	-
Lucro do período	-	-	-	-	-	30.596	30.596	(241)	30.355
Saldos em 31 de dezembro de 2025	31.984	63.275	1.575	25.766	(7.848)	(144.552)	(29.800)	(33.072)	(62.872)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

MANDARINO & ASSOCIADOS AUDITORES

HOTÉIS OTHON S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do exercício	30.596	81.134	30.596	81.134
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	11.068	9.541	11.068	9.541
Resultado de equivalência patrimonial	(438)	(5.119)	(17)	2.947
Provisão (reversão) para perdas	82	819	82	819
Reversão de provisões	-	(109)	-	(3.269)
Provisão para devedores duvidosos	364	362	364	362
Provisão para contingências	(7.509)	-	(7.509)	-
Juros apropriados	37.889	55.349	36.796	55.945
Juros sobre passivo fiscal	39.536	52.988	40.574	53.609
Juros sobre emprestimos e financiamentos	60	186	60	186
Juros sobre fornecedores	1.876	6.405	1.876	6.405
Juros sobre associadas	(3.583)	(4.230)	(5.714)	(4.255)
Participação dos não controladores	-	-	(241)	1.158
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.816)	(1.816)	(1.816)	(1.816)
	70.236	140.161	69.323	146.821
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	(5.077)	(20.901)	(5.077)	339
Redução (aumento) em estoques	(398)	(1.428)	(398)	(1.413)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	6.492	(1.652)	6.492	(960)
Redução (aumento) adiantamentos e outras contas a receber	(1.516)	(5.927)	(1.518)	(5.926)
(Aumento) redução em outros ativos	18.484	104.579	18.442	38.992
Aumento (redução) em fornecedores	449	(5.915)	445	(8.573)
Aumento (redução) em salários e contribuições	91	7.495	80	7.499
(Redução) aumento em impostos a recolher	(10.314)	(85.191)	(2.106)	(110.217)
(Redução) aumento em outras exigibilidades	4.230	(16.242)	3.906	(22.694)
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	(624)	624	(624)	624
Variação nas operações com partes relacionadas				
(Aumento) redução de contas a receber	485	898	3.132	5.627
(Redução) aumento de contas a pagar	(2.832)	(60.561)	(11.120)	5.821
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	79.707	55.940	80.978	55.940
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários	-	41	-	41
Imobilizado	(24.834)	(21.653)	(26.105)	(21.653)
Investimentos	-	-	-	-
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades de investimento	(24.834)	(21.612)	(26.105)	(21.612)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital				
(Redução) aumento em empréstimos e financiamentos	(1.077)	(103)	(1.077)	(103)
Amortização de passivo tributário	(23.155)	(26.278)	(23.155)	(26.278)
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamentos	(24.232)	(26.381)	(24.232)	(26.381)
Aumento nas disponibilidades	**30.641**	**7.947**	**30.641**	**7.947**
No início do período	14.453	6.506	14.453	6.506
No final do período	45.094	14.453	45.094	14.453
Variação no saldo de disponibilidades	**30.641**	**7.947**	**30.641**	**7.947**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

HOTÉIS OTHON S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas incluindo operações descontinuadas				
Serviços prestados e produtos vendidos	211.012	164.320	211.012	164.320
Outras receitas	21.276	91.550	23.388	91.550
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(350)	(328)	(350)	(328)
	231.938	**255.542**	**234.050**	**255.542**
Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços e materiais de uso e consumo	(76.285)	(59.497)	(76.867)	(60.333)
Perda/recuperação de ativos	(83)	(819)	(83)	(819)
Outras	(1.064)	(1.067)	(1.065)	(1.067)
Valor adionado bruto	**154.506**	**194.159**	**156.035**	**193.323**
Retenções				
Depreciação e amortização	(11.068)	(9.541)	(11.068)	(9.541)
Valor adicionado liquido produzido pela Companhia	**143.438**	**184.618**	**144.967**	**183.782**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de Equivalencia Patrimonial	438	5.119	16	(36)
Receita financeira	12.759	8.999	12.780	17.097
Outras despesas operacionais	(7.425)	(150)	(7.446)	(150)
Valor adicionado a distribuir	**149.210**	**198.586**	**150.317**	**200.693**
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração do trabalho				
Remuneração direta	16.862	15.530	16.898	15.566
Benefícios	8.463	6.844	8.463	6.844
FGTS	2.634	2.386	2.634	2.386
	27.959	**24.760**	**27.995**	**24.796**
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	30.725	19.324	30.750	19.344
Estaduais	1.531	1.338	1.531	1.336
Municipais	10.362	8.437	10.608	8.710
	42.618	**29.099**	**42.889**	**29.393**
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	45.167	61.007	46.208	61.628
Aluguéis	2.870	2.586	2.870	2.585
	48.037	**63.593**	**49.078**	**64.213**
Remuneração de capitais de próprios				
Lucros (prejuízos) retidos	30.596	81.134	30.596	81.134
Outros	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(241)	1.158
Valor adicionado distribuido	149.210	198.586	150.317	200.693

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

1) Contexto Operacional

Hotéis Othon S.A. – Em Recuperação Judicial ("Companhia") é uma empresa de capital aberto, cuja atividade é a prestação de serviços na indústria hoteleira. Fundada em 1943, na época com outra denominação, seu primeiro hotel foi o Aeroporto Othon, inaugurado em 1944 no centro do Rio de Janeiro.

Hoje a Rede de Hotéis possui 2 hotéis próprios no Estado do Rio de Janeiro.

A Recuperação Judicial

Conforme informado detalhadamente nas demonstrações financeiras de dezembro de 2018, em 27 de novembro de 2018, a Companhia, juntamente com suas controladas Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A. ("Othon E.") e HBBH – Empresa Brasileira de Novos Hotéis Ltda. ("HBBH"), estas últimas "controladas em recuperação judicial" e com a Companhia "Recuperandas", em vista da situação financeira desfavorável em que se encontravam, ajuizou, pedido recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei no 11.101/05, perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro nos autos do processo nº 0280230-13.2018.8.19.0001, o qual foi deferido no dia seguinte.

O Plano aprovado e homologado foi objeto de recursos de agravo de instrumento pela União e pelos credores concursais Companhia Estadual de Águas e Esgotos CEDAE e Lazar Empreendimentos Imobiliários Ltda., que se insurgiram contra determinadas condições do Plano aprovadas de forma soberana pela AGC. Esses recursos foram julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e pelo Superior Tribunal de Justiça, restando, ao final, homologado sem alterações o plano de recuperação judicial, que concedeu a recuperação da Companhia e de suas controladas por decisão transitada em julgado em 15 de maio de 2025.

Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional e plano de negócios

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R$ 19.469 Mil na controladora e R$ 32.932 Mil no consolidado, e passivo a descoberto de R$ 29.800 Mil na controladora e R$ 62.872 Mil no consolidado.

Reforçamos que não há qualquer mudança em relação aos pontos principais estabelecidos, em 2019, quando o plano de reorganização e pagamento aos credores foi definido e aprovado em Assembleia Geral de Credores.

A empresa segue com todos os procedimentos e, paralelamente ao debate processual, discute com as Fazendas a solução mais adequada para o atendimento de todas as obrigações fiscais.

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

2) Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

A autorização para conclusão da preparação destas Demonstrações Financeiras ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 18 de março de 2026.

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024, juntamente com composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas nas notas seguintes.

As Demonstrações Financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Hoje o método de equivalência patrimonial é considerado como estando dentro das IFRSs, e não mais exigindo a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da Controladora em suas demonstrações financeiras individuais.

Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

2.1. Base de mensuração

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, além do exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.3.

2.2. Moeda funcional

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras da controladora e consolidadas está em conformidade com as normas internacionais de contabilidade e as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas anualmente pela Administração da Companhia, sendo alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

d) Base de consolidação

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas; os resultados das transações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos ativos e passivos são eliminados no processo de consolidação.

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

Controladas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre as empresas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As práticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

Demonstrações Financeiras individuais

Nas Demonstrações Financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e sua controlada a seguir relacionada:

	% de participação
	2025
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A.	77,72

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil;
- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos e receitas e despesas entre as empresas consolidadas;
- eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido das controladas; e
- destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício.

e) Instrumentos Financeiros

Durante os exercícios de 2025 e 2024, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

- **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem, principalmente, os seguintes passivos financeiros não derivativos: partes relacionadas, empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- **Passivos financeiros derivativos**

O reconhecimento de tal tipo de instrumento derivativo é feito inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis, e mensalmente o resultado líquido gerado por esta operação, é reconhecido segundo o regime de competência.

Durante os exercícios de 2025 e 2024, a Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos.

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

f) Contas a Receber

O Contas a receber corresponde materialmente a valores a receber de clientes pela prestação de serviços de hospedagem no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento for superior a um ano, o contas a receber será classificado no ativo não circulante. No entanto, o contas a receber de clientes refere-se na sua totalidade a operações de curto prazo.

O Contas a receber de clientes, inicialmente, é reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa quando aplicável.

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A companhia adota como adequado constituir provisão para títulos com atraso superior a 180 dias e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização de créditos.

h) Ajuste a valor presente

A Companhia avaliou os ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes sujeitos à avaliação a valor presente e não identificou efeitos materiais a serem registrados nas demonstrações financeiras decorrentes de ajustes a valor presente de ativos e passivos monetários.

i) Estoques

Valorizados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado.

j) Investimentos

Nas Demonstrações Financeiras da controladora, as participações em sociedades controladas e coligadas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo, ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

k) Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo possa ser mensurado com segurança. Gastos com reparos e manutenções são registrados no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação de bens é calculada pelo método linear a partir da entrada em operação dos bens, às taxas mencionadas na Nota 9 que levam em consideração a vida útil econômica desses bens.

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do período em que o ativo for baixado. Os valores de alienação com o valor contábil são incluídos no resultado do exercício nas rubricas "Outras despesas e/ou receitas operacionais", no momento da alienação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

l) Demais ativos (circulante e não circulante)

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m) Empréstimos, financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida durante o período em que os empréstimos estão em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, como parcela complementar do custo do empreendimento (ativo qualificável em construção), ou na demonstração do resultado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços.

n) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

Com o deferimento do processamento da recuperação judicial, todas as obrigações assumidas e não pagas antes da data do pedido englobam o passivo concursal, cujo pagamento será feito na forma e condições constantes do Plano que vier a ser aprovado pela Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial. Desta forma, os passivos circulante e não circulante estão sendo apresentados conforme seus vencimentos na data do pedido de recuperação.

o) Contribuição social e imposto de renda diferidos

As provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos, registradas no passivo não circulante, foram constituídas tendo como base o valor correspondente ao saldo da reserva de reavaliação e ao custo atribuído ("deemedcost"), considerando o CPC 32.

p) Passivos contingentes

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

Constituída com base na expectativa de perda estimada pela Administração, respaldada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais (prováveis) com ações em curso em consonância ao CPC 25.

q) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado pela Companhia, não houve a necessidade de ajustar a valor presente os ativos e passivos de curto e longo prazos, em atendimento ao previsto no CPC 12.

r) Informação por segmento

A Companhia e suas controladas não elaboraram suas demonstrações por segmento conforme orientação do CPC 22, devido sua operação não possuir segmentos distintos, significativos, mas ser representada, substancialmente pela atividade hoteleira.

s) Operações descontinuadas

Nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidada do período corrente e do período anterior, as receitas e despesas de operações descontinuadas são divulgadas em separado das demais receitas e despesas, depois da rubrica lucros após impostos. O lucro ou prejuízo resultante (após impostos) é divulgado separadamente na demonstração do resultado.

t) Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas Demonstrações Financeiras a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos	789	1.133	789	1.133
Aplicações Financeiras	44.305	13.320	44.305	13.320
	45.094	14.453	45.094	14.453

As Aplicações Financeiras existentes referem-se a aplicações em Renda Fixa em instituições tradicionais e de baixo grau de risco.

5. Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber	43.889	38.828	43.889	38.828
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.615)	(1.267)	(1.615)	(1.267)
	42.274	37.561	42.274	37.561

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

O montante está registrado pelos valores nominais e não são ajustados a valor presente por representarem vencimentos de curto prazo logo sem efeito relevante nas Demonstrações Financeiras.

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Composição por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	41.097	36.355	41.097	36.355
Vencidas até 30 dias	606	659	606	659
Vencidas de 31 a 120 dias	16	456	16	456
Vencidas de 121 a 180 dias	50	202	50	202
Vencidas há mais de 180 dias	2.119	1.157	2.119	1.157
	43.889	38.828	43.889	38.828

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual das posições pendentes de recebimento. Leva-se em consideração a situação de risco e crédito de cada cliente, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não recebimento é considerada provável pela Administração.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda (alimentos e bebidas)	1.654	1.192	1.654	1.192
Materiais de uso, consumo e manutenção	2.982	3.046	3.459	3.522
	4.636	4.238	5.112	4.714

Os estoques da Companhia de maior movimentação ao longo do ano têm características perecíveis e são de alta rotatividade. Logo, em nosso modelo de negócio, não temos provisão para estoques obsoletos.

7. Partes Relacionadas

Controladora

(1) Demonstrações Financeiras não auditadas
(2) Demonstrações Financeiras auditadas

Em 31 de março de 2024, a subsidiária integral HBBH Novos Hotéis Ltda foi incorporada por Hotéis Othon S.A, motivo pelo qual o saldo de Partes Relacionadas com esta empresa deixou de existir.

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

Partes Relacionadas	Categorias	Ativo		Passivo	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Othon L. Bezerra de Mello Com e Importação (1)	controladora	82.574	82.466	-	-
Cotonifício Othon Bezerra de Mello S.A (1)	coligada	34.882	35.669	-	1.090
Companhia Açucareira Usina Carapebus (1)	outras	37.200	37.200	-	-
Companhia Central Usina Barcelos (1)	outras	4.039	4.623	-	-
Othon Administração S.A (1)	controladora	-	-	461	2.046
Companhia Açucareira Usina Cupim (1)	outras	95	396	-	-
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A (2)	controlada	93.898	93.848	-	-
Companhia Agropastoril Vale do Rio Una (1)	coligada	47.120	46.794	-	-
Outros	outras	26.602	22.715	-	-
		326.409	323.712	461	3.136
Provisão para perdas		(99.881)	(100.355)		
		226.528	**223.357**	**461**	**3.136**

Consolidado

Partes Relacionadas	Categorias	Ativo		Passivo	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Othon L. Bezerra de Mello Com e Importação (1)	controladora	82.574	82.466	-	-
Cotonifício Othon Bezerra de Mello S.A (1)	coligada	34.882	35.669	-	1.091
Companhia Açucareira Usina Carapebus (1)	outras	37.201	37.201	-	-
Companhia Central Usina Barcelos (1)	outras	4.040	4.624	19.029	19.028
Othon Administração S.A (1)	controladora	11.116	11.116	461	2.046
Companhia Açucareira Usina Cupim (1)	outras	2.107	2.408	1.857	1.900
Companhia Agropastoril Vale do Rio Una (1)	coligada	100.090	99.765	61	61
Outros	outras	25.918	22.496	-	-
		297.927	295.743	21.407	24.126
Provisão para perdas		(152.851)	(153.325)		
		145.076	**142.419**	**21.407**	**24.126**
Circulante		0	0	0	0
Não Circulante		145.076	142.419	21.407	24.126
		145.076	**142.419**	**21.407**	**24.126**

(1) Demonstrações Financeiras não auditadas

Termos e condições das transações com partes relacionadas

As principais transações mantidas entre a Companhia e as empresas ligadas são empréstimos (mútuos).

As perdas julgadas prováveis pela Administração da Companhia, referentes aos ativos de difícil realização, foram provisionadas.

Transações com o pessoal chave da Administração

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010, o pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores que se encontram em Hotéis Othon S/A – Em Recuperação Judicial. Sua remuneração está demonstrada a seguir:

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

Remuneração dos administradores	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração dos conselheiros e estatutários	331	310
Encargos sociais de diretores e conselheiros	36	3
Benefícios de curto prazo a participação de resultados	6	3
	373	318

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo e tão pouco remuneração baseada em ações. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

8. Investimentos

Controladora

	Participação em 30/09/2025	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo contábil dos investimentos		Saldo da provisão para perda sobre passivo a descoberto	
	%	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A.(2)	77,72	(130.136)	(137.317)	577	6.605	448	5.133	-	-	101.520	101.967
Cotonifício Othon Bezerra de Mello S.A (1)	20,27	(10.881)	(10.748)	(77)	(77)	-	-	-	-	-	-
Cia.Agropastoril Vale do Rio Una (1)	6,36	(2.018)	(1.602)	(161)	(233)	(10)	(15)	-	-	128	118
HBBH Novos Hotéis Ltda. (2)	99,68	-	138.217	-	-	-	-	-	-	-	-
Plantravel – Planej., Viagens e Turismo (2)	98,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						438	5.119	-	-	101.648	102.086
Provisão para perdas em investimentos											
						438	5.119	-	-	101.648	102.086

(1) Demonstrações Financeiras não auditadas
(2) Demonstrações Financeiras auditadas

Em 31 de março de 2024, a subsidiária integral HBBH Novos Hotéis Ltda foi incorporada por Hotéis Othon S.A, motivo pelo qual o saldo de Investimentos com esta empresa deixou de existir.

Consolidado

	Participação em 30/09/2025	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo contábil dos investimentos		Saldo da provisão para perda sobre passivo a descoberto	
	%	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cia.Agropastoril Vale do Rio Una (1)	14,54	(2.018)	(1.857)	(161)	(229)	16	(35)				
Outros									-		
						16	(35)	-	-	-	
Provisão para perdas em investimentos											
						16	(35)	-	-	-	

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

9. Imobilizado

Itens	Taxa Média de Depreciação	CONTROLADORA 31/12/2025 Custo Atualizado e Atribuido	Depreciações Acumuladas	Valor Liquido	31/12/2024 Valor Liquido
Terrenos, edificações e construções (*)		319.955	(128.410)	191.545	194.220
Instalações	2,83 a 4,00 (*)	11.764	(9.336)	2.428	1.690
Móveis e utensilios	7,14	34.548	(23.175)	11.373	7.015
Máquinas e equipamentos	6,67	22.947	(18.418)	4.529	3.480
Veiculos	6,67	-	-	-	-
Computadores, periféricos e softwares	10	5.076	(3.579)	1.497	1.075
Imobilizações em curso e outras (*)	9,09	29.520	-	29.520	19.646
Total		423.810	(182.918)	240.892	227.126

Itens	Taxa Média de Depreciação	CONSOLIDADO 31/12/2025 Custo Atualizado e Atribuido	Depreciações Acumuladas	Valor Liquido	31/12/2024 Valor Liquido
Terrenos, edificações e construções (*)		324.963	(128.410)	196.553	198.162
Instalações	2,83 a 4,00 (*)	11.764	(9.336)	2.428	1.690
Móveis e utensilios	7,14	34.548	(23.175)	11.373	7.015
Máquinas e equipamentos	6,67	22.947	(18.418)	4.529	3.480
Veiculos	6,67	138	(59)	79	-
Computadores, periféricos e softwares	10	5.076	(3.579)	1.497	1.075
Imobilizações em curso e outras (*)	9,09	29.520	-	29.520	19.646
Total		428.956	(182.977)	245.979	231.068

(*) saldos de terrenos e imobilizações em curso da Controladora, no montante de R$ 93.103 Mil e do Consolidado de R$ 141.069 Mil não são depreciados.

10. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Modalidade					
Em moeda nacional					
Conta garantida	Juros de 18,58% a.a.	5	1.022	5	1.022
		5	1.022	5	1.022

A Companhia possui contas garantidas junto a Instituições Financeiras, onde são dados os direitos creditórios de sua titularidade.

11. Obrigações Tributárias Parceladas – Não Circulante

Os vencimentos dos parcelamentos são demonstrados como segue:

Parcelamentos				
Impostos	**2027**	**2028**	**Após 2028**	**Não Circulante**
IPTU	8.304	8.304	73.348	89.956
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	22	6	-	28
Transação PGDAU 2.24 LP	2.380	2.380	1.388	6.148
PARCELAMENTO SIMPLIFICADO ECAC	4.466	4.466	4.094	13.027
Parcelamento PGDAU 11.25	1.033	1.033	6.631	8.698
Parcelamento PGDAU 11.25 HBBH	1.251	1.251	8.025	10.526
OUTROS IMPOSTOS/TAXAS FEDERAIS	1.387	1.387	2.618	5.392
	18.843	18.827	96.105	133.774

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

12. Parcelamentos de Obrigações Tributárias e Previdenciárias pelo Programa PERSE e Quita PGFN

Em maio de 2022, com base na Lei 14.148 de 3 de maio de 2021, a companhia incluiu todos os seus débitos do âmbito PGFN no PERSE (Programa Emergencial Retomada Setor Eventos), incluindo as que estavam parceladas no REFIS IV que foi perdido.

A movimentação dos tributos parcelados – PERSE, no ano de 2025 e 2024 foi como segue:

Demonstrativo das variações no PERSE	
	Lei 14.148/2021
Saldo em 31 de dezembro de 2024	90.818
Pagamentos	(9.366)
Juros	8.778
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**90.229**
Passivo circulante	10.732
Passivo não circulante	79.497
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**90.229**

13. Operação descontinuada

Conforme comunicado na nota de eventos subsequentes do 3° trimestre de 2018, a Companhia decidiu por encerrar suas atividades nas unidades Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace a partir de 18 de novembro de 2018. Apesar de tradicionais e muito conhecidos nas regiões em que atuavam, as duas unidades vinham apresentando queda nas taxas de ocupação e com isto deixaram de apresentar resultados satisfatórios para a Empresa.

O resultado do período das 2 unidades é apresentado a seguir de forma separada:

	BAHIA	BELO HORIZONTE	TOTAL	BAHIA	BELO HORIZONTE	TOTAL
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Resultado líquido de operações descontinuadas						
Receitas	-	-	-	24	-	24
despesas	-	(17)	(17)	(22)	(15)	(37)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**-**	**(17)**	**(17)**	**2**	**(15)**	**(13)**
Imposto de renda e contribuição social						
Resultado líquido do imposto de renda e da contribuição social	-	**(17)**	**(17)**	**2**	**(15)**	**(13)**
Ganho ou perda em operações descontinuadas			-			-
Imposto de renda sobre operações descontinuadas			-			-
Resultado líquido de operações descontinuadas	**-**	**(17)**	**(17)**	**2**	**(15)**	**(13)**

14. Contribuição Social e Imposto de Renda

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados no período findo em 31 de dezembro de 2025 está apresentada a seguir:

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

	31/12/2025		31/12/2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social operações continuadas	42.868	42.868	81.134	81.134
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social operações descontinuadas	(17)	(17)	(13)	(13)
Alíquota nominal combinada de IRPJ e da CSLL	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	14.570	14.570	27.581	27.581
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	(149)	-	(1.583)	-
Despesas não dedutíveis	2.356	2.986	970	970
Compensação de prejuízo fiscal	-	-	-	-
Crédito tributário diferido não contabilizado	2.584	2.584	2.350	2.350
Reversões de provisões administrativas	(4.369)	(5.073)	-	-
Realização da reserva de reavalição	1.816	1.816	1.816	1.816
Participação de Acionista Não Controladores	-	-	-	-
Beneficio adquirido pela migração para REFIS IV Lei 11.941	-	-	-	-
Utilização do Prej. Fiscal acumulado como forma de quitação reabertura REFIS IV	-	-	-	-
Beneficio adquirido Perse	(4.553)	(4.553)	(24.682)	(26.265)
Outras	-		-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	12.255	12.255	6.452	6.452
Correntes	(14.071)	(14.071)	(8.268)	(8.268)
Diferidos	1.816	1.816	1.816	1.816
Alíquota efetiva	28,59%	28,59%	7,95%	7,95%

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante o período de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitos a essas condições, conforme legislação aplicável.

15. Provisão para Contingências

O passivo contingencial da Companhia engloba processos de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, tomou as providências cabíveis em cada situação e entende que são suficientes para salvaguardar o patrimônio líquido da Companhia, não existindo indicações da necessidade de reconhecimento de quaisquer contingências adicionais em relação às contabilizadas.

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
	Contingências	Depósitos	Contingências	Depósitos	Contingências	Depósitos	Contingências	Depósitos
Trabalhistas	14.415	7.413	14.643	6.494	14.415	7.413	14.643	6.494
Cíveis	5.752	5.859	12.980	5.248	29.533	6.025	38.636	5.413
Fiscais	363	90	0	90	363	90	0	90
	20.529	13.363	27.623	11.832	44.311	13.527	53.278	11.997

A Companhia figura como ré, em 31 de dezembro de 2025, em 137 reclamações trabalhistas. Os pleitos das ações, em sua grande maioria, estão relacionados com vínculo empregatício, verbas rescisórias, FGTS, danos morais, integração da taxa de serviço ao salário, responsabilidade subsidiária e/ou solidária, equiparação salarial, adicionais noturnos, de insalubridade e periculosidade, horas extras, plano de saúde, indenizações decorrentes de suposta doença ocupacional ou acidente do trabalho. A Administração de Hotéis Othon, com base na opinião de seus assessores legais, entende que a provisão de R$14.415 Mil é suficiente para resguardar o seu patrimônio líquido.

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

No que tange às causas cuja opinião dos assessores legais seja de perda provável, possuímos R$ 5.752 Mil de contingências de natureza cível.

16. Capital Social

Em 12 de agosto de 2015, atendendo ao ofício nº 147/2015 - DRE BM&FBovespa, a companhia procedeu o grupamento das ações ordinárias e preferenciais, ambas na proporção de 10 (dez) para 1 (uma) para manutenção da cotação em valor superior ou igual a R$ 1,00 por unidade. Dessa forma, o capital autorizado da Companhia é de R$ 39.000 Mil e o capital subscrito e integralizado é de R$ 31.984 Mil e compõem-se de 10.477.917 ações ordinárias e 7.894.494 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

17. Seguros

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2025, apólices de seguros com os seguintes capitais segurados, os quais entende serem adequados para cobertura dos seus ativos:

Modalidade	Importância segurada
Danos materiais	280
Roubo	100
Acidentes pessoais	921
Lucros cessantes	50.000
Responsabilidade Civil	10.000
Outros	6.225

18. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Juros sobre mútuos	3.739	4.585	3.799	4.612
Juros recebidos por atraso	4.086	1.471	4.086	1.471
Rendimentos de aplicação financeira	2.588	217	2.588	217
Descontos obtidos	753	540	753	540
Outras receitas	1.592	2.187	1.592	10.257
	12.759	8.999	12.818	17.097
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	217	539	221	539
Juros sobre passivos fiscais	39.534	52.981	40.290	53.572
Juros sobre faturas fornecedores e serviços públicos	1.876	6.405	1.876	6.405
Tributos sobre receita financeira	520	335	522	336
Descontos concedidos	344	315	344	315
Outras despesas	3.195	762	3.466	792
	45.686	61.337	46.721	61.959

A linha de Juros sobre Passivos Fiscais contém a atualização dos parcelamentos de impostos, bem como os juros dos impostos correntes em atraso.

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

19. Receita Líquida

	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Receita bruta		
Receita com diárias	167.237	130.992
Receita de alimentos e bebidas (A&B)	32.588	24.101
Taxa de administração de hotéis	-	-
Outras receitas	11.188	19.737
Deduções da receita bruta	-	-
Cancelamentos e devoluções	-	-
Descontos concedidos	-	-
Impostos	(17.925)	(12.097)
Receita líquida	193.088	162.733

20. Créditos Fiscais

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2025 prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

21. Gestão de Riscos

As ações de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia pode estar exposta, de modo a definir limites e controles apropriados para o monitoramento desses riscos e aderência aos limites. Os principais riscos financeiros aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na condução de suas atividades são:

Risco de mercado - É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido as mudanças nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Risco de taxa de juros – Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui baixo índice de endividamento bancário e seus empréstimos são atrelados a taxas de juros flutuantes vinculadas à variação do CDI.

Risco de crédito – É o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra.

A Companhia adota procedimentos para gerir o risco de crédito e minimizar o risco de default que passam pela seletividade e análise criteriosa da situação financeira e econômica, assim como do histórico de crédito dos seus clientes e ainda pelo acompanhamento semanal da pontualidade de pagamentos que lhe são devidos. A exposição ao risco de crédito é, desta forma, monitorada com grande rigor, resultando historicamente num prazo médio de faturamento inferior a 20 dias e numa taxa de inadimplência em torno de 1,5%.

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

Risco Cambial – Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio em contratos firmados em outras moedas.

Risco de Liquidez - É o risco de que a Companhia enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidados pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

Com o deferimento do processamento da recuperação judicial, todas as ações e execuções em face da Companhia e suas controladas em recuperação judicial, à exceção das de natureza fiscal, estão suspensas, e todas as obrigações assumidas e não pagas antes da data do pedido englobam o passivo concursal, cujo pagamento será feito na forma e condições constantes do Plano que vier a ser aprovado pela Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial. As obrigações assumidas após o pedido de recuperação judicial não estão sujeitas a este procedimento e, portanto, deverão ser quitadas nos vencimentos acordados.

22. Eventos subsequentes

Não ocorreu evento relevante na Companhia, que justifique menção neste relatório e explicação ao mercado, entre a data base de 31 de dezembro de 2025 e a divulgação de nossas Demonstrações Financeiras.

***

Rua Alcindo Guanabara, 25 - Sala 1703 - CEP: 20031-130 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Home Page: www.mandarinoauditores.com.br
e-mail: humberto@mandarinoauditores.com.br
Tel.: (21) 2018-2917

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração de Hotéis Othon S.A. vem apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, elaboradas de acordo com as práticas contábeis aceitas no Brasil e os princípios do *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Perfil e Histórico

A Companhia Hotéis Othon S.A ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, que possui atualmente 02 hotéis, sendo todos próprios, tendo presença no estado do Rio de Janeiro. Destes, 02 hotéis encontram-se em operação e contam com 737 apartamentos.

Recuperação Judicial

Conforme informado detalhadamente nas demonstrações financeiras de dezembro de 2018, em 27 de novembro de 2018, a Companhia, juntamente com suas controladas Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A. ("Othon E.") e HBBH – Empresa Brasileira de Novos Hotéis Ltda. ("HBBH"), estas últimas "controladas em recuperação judicial" e com a Companhia "Recuperandas", em vista da situação financeira desfavorável em que se encontravam, ajuizou, pedido recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei no 11.101/05, perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro nos autos do processo nº 0280230-13.2018.8.19.0001, o qual foi deferido no dia seguinte.

O Plano aprovado e homologado foi objeto de recursos de agravo de instrumento pela União e pelos credores concursais Companhia Estadual de Águas e Esgotos CEDAE e Lazar Empreendimentos Imobiliários Ltda., que se insurgiram contra determinadas condições do Plano aprovadas de forma soberana pela AGC. Esses recursos foram julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e pelo Superior Tribunal de Justiça, restando, ao final, homologado sem alterações o plano de recuperação judicial, que concedeu a recuperação da Companhia e de suas controladas por decisão transitada em julgado em 15 de maio de 2025.

Ações Comerciais

No período recente, a área comercial da Companhia manteve atuação consistente e disciplinada, com foco na otimização dos resultados operacionais e no fortalecimento do posicionamento dos ativos. Em um ambiente ainda competitivo, especialmente em mercados relevantes como o Rio de Janeiro, foram priorizadas estratégias voltadas à qualificação da demanda, à recomposição de tarifas e ao equilíbrio entre ocupação e diária média.

A Companhia seguiu avançando na consolidação de seus canais digitais e no aprimoramento da jornada de compra, fortalecendo a venda direta e a eficiência na distribuição. As iniciativas em mídia online e relacionamento com o cliente contribuíram para maior previsibilidade e melhor composição de mix de receitas.

Permanece como pilar estratégico a aplicação rigorosa das práticas de Revenue Management, com uso intensivo de dados e segmentação, permitindo capturar oportunidades de mercado, respeitando a sazonalidade e maximizando a rentabilidade dos ativos.

Medidas Operacionais

A Companhia deu continuidade ao processo de aprimoramento de sua eficiência operacional, consolidando uma estrutura mais enxuta, ágil e orientada a resultados. As iniciativas implementadas nos últimos anos foram incorporadas de forma permanente à operação, com foco na produtividade, controle de custos e qualidade na prestação de serviços.

Foram mantidos processos contínuos de revisão e otimização de contratos com fornecedores, bem como a adoção de práticas mais eficientes na gestão de recursos e despesas, contribuindo para a expansão das margens operacionais.

Adicionalmente, a Companhia seguiu investindo na qualificação de seus produtos e serviços, com evolução do portfólio e desenvolvimento de novas experiências voltadas à geração de receita incremental, sempre alinhadas ao posicionamento estratégico de cada unidade.

A área de vendas permanece atuante na captura de oportunidades em diferentes segmentos, incluindo eventos, lazer e corporativo, assegurando consistência na ocupação e sustentabilidade dos resultados ao longo do tempo.

Receita Líquida das Atividades Continuadas

Em 2025, a receita líquida das atividades foi de R$192,3 milhões, representando aumento de 26,9% frente aos valores de 2024. A taxa de ocupação média dos hotéis teve um aumento de 5,4p.p frente a 2024, atingindo 76,3%; a diária média com café da manhã apresentou um acréscimo de 17,9%, passando de R$693 para R$817.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto das atividades continuadas somou R$126.093 mil, representando um acréscimo de 26,5% sobre o lucro bruto de 2024. A margem bruta foi de 65,6%, representando estabilidade em relação ao ano anterior.

Lucro Líquido e Patrimônio Líquido

Em 2025, a Companhia apurou um lucro de R$30.596 mil contra um lucro apurado em 2024 de R$81.134mil. O resultado positivo de 2025 advém de ganhos com a atividade operacional apenas, enquanto em 2024 houve resultado positivo em negociações com o Fisco sobre dívida tributária.

Com isso, ao final do ano de 2025, Hotéis Othon S.A. apresentava um passivo a descoberto de R$62.872 mil, com a dívida bruta, de curto e longo prazo, de R$592.110 mil. Esta dívida bruta é composta por obrigações tributárias e previdenciárias de curto prazo, de R$103.111 mil, e por obrigações tributárias parceladas de longo prazo de R$213.271 mil.

Recursos Humanos

Acreditamos que a execução da estratégia de Recursos Humanos depende de profissionais que possuam as competências esperadas pela empresa e tenham comprometimento identificação com os valores Othon, além de uma gestão clara e fortemente alinhada com os planos do Grupo.

A estratégia de recursos humanos tem como alicerces a excelência, respeito e transparência em suas relações com o capital humano, composto por nossa equipe de colaboradores.

A Companhia prioriza o investimento em programas de treinamento, voltados para todas as áreas da Empresa, visando maior capacitação e desenvolvimento dos colaboradores, cujos resultados são cada vez mais positivos na avaliação dos nossos clientes.

A Companhia continuou adotando modelos de gestão participativa com comitês voltados para ações de melhoria visando à satisfação do pessoal: Reuniões de comunicação com equipe, Saúde, Segurança do Trabalho, Qualidade de Refeitórios e Vestiários, etc., o que tem proporcionado crescente participação e integração de todos os colaboradores.

Os canais de comunicação interna para todos os níveis também receberam especial atenção, com informações sobre a Companhia, programas de saúde e ações internas que são veiculadas através da TV Corporativa, murais e e-mail.

Responsabilidade Social

A filosofia empresarial da Rede de Hotéis Othon está voltada à valorização do ser humano.

Consciente da responsabilidade social, a Companhia aperfeiçoou os programas de formação de colaboradores com necessidades especiais, jovens aprendizes e estagiários, com resultados expressivos e efetivo aproveitamento da força de trabalho da Empresa.

A saúde e segurança dos colaboradores é prioridade estratégica da Companhia, onde intensificamos ações de medicina preventiva e segurança do trabalho, aperfeiçoando os planos de saúde oferecidos aos nossos colaboradores e familiares.

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os serviços prestados por nossos auditores, Mandarino Auditores Independentes S/S, foram todos relacionados apenas à auditoria das Demonstrações Financeiras.

Parecer dos auditores independentes e Demonstrações Financeiras.

Revisamos e discutimos as Demonstrações Financeiras da Companhia e as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela Mandarino Auditores Independentes S/S, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Finalizando, gostaríamos de expressar nosso agradecimento a nossos clientes, acionistas, prestadores de serviços e colaboradores pela confiança em nós depositada.

A Administração

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 18 de março de 2026, relativo às Demonstrações Contábeis (Controladora e Consolidado) do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026.